

## Título da atividade/sessão

Quantas queres? Múltiplas formas de fazer ciência e as abordagens qualitativas

## Investigadores/as/ responsáveis pelo agendamento da sessão e contacto

**Nome:** Sofia Branco Sousa; Ana Teixeira de Melo

**E-mail:** sofiasousa@ces.uc.pt

## Resumo

As fronteiras da ciência e da investigação científica albergam diferentes formas de entender a natureza da realidade, o papel do/a investigador/a, de colocar questões e de abordar o mundo. Nesta oficina, apresentamos um paradigma de uma ciência segunda ordem, refletindo como o mundo investigado é perturbado e moldado no processo de fazer ciência. Através de uma série de exercícios teórico-práticos (e.g. de formulação de questões), convidamos os/as participantes a conhecerem e explorarem diferentes aspectos das paisagens e práticas da investigação qualitativa e a reflectir sobre a(s) qualidade(s) do pensamento subjacente, os seus efeitos e potencialidades.

As 'questões' apresentam-se como ponto de partida e ferramenta para se explorar a ligação entre modos de pensar o mundo na investigação científica e o pensar-se o mundo e o papel de ciência nele. O treino de formulação de questões de investigação contribui para a formulação de questões quotidianas, estimulando um pensamento crítico. A reflexão sobre os contextos, condições e consequências da produção das questões, e a relação com (diferentes usos) de diferentes métodos de investigação (e.g. qual/quantitativos) nas Ciências Sociais sublinha a diversidade de visões do mundo subjacentes às práticas científicas e o papel do observador-cientista. Estes são posicionamentos fundamentais para uma cidadania científica crítica.

## Objetivos

- Sensibilizar para a existência de diferentes visões do mundo (worldviews) na ciência
- Sensibilizar para o papel (construtivo e constitutivo) do observador na ciência
- Sensibilizar para formas de organização de um pensamento de investigação qualitativo
- Introduzir aspectos gerais das práticas e processos de investigação qualitativa
- Sensibilizar para a importância (da natureza) das questões na investigação científica
- Promover uma introdução ao treino de formulação de questões (de investigação)

<b>População-alvo</b>	
	Pré-escolar (3-5 anos)
	Estudantes 1º Ciclo Ensino Básico (1º ao 4º ano)
	Estudantes 2º Ciclo Ensino Básico (5º ao 6º ano)
	Estudantes 3º Ciclo Ensino Básico (7º ao 9º ano)
X	Estudantes Secundário/Técnico-Profissional (10º ao 12º ano)
	Estudantes adultos (e.g. diferentes níveis e tipologias de ensino)
	Estudantes adultos (reclusos)
	Estudantes adultos sénior (universidades sénior)
	Outros:

<b>Modo de dinamização (contexto)</b>	
	Presencial
	Virtual
X	Presencial ou virtual conforme circunstâncias

<b>Formato (geral) de atividade</b>	
X	Palestra
X	Oficina
	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Debate em painel
	Outro:

<b>Duração média (minutos)</b>	90 minutos
--------------------------------	------------

<b>Atividades/Tecnologias educativas</b>	
X	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
X	Improvisação e adaptação às respostas, interesses e necessidades do grupo
	Secção de "Perguntas e Respostas"
X	Diálogo reflexivo guiado em grupo
X	Discussão livre em grupo
X	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
	Atividades artísticas
	Utilização de plataformas e recursos virtuais

<b>Outras informações</b>	
Sessão adaptável a pedido	Sim ___ Não ___ Talvez, sob consulta _X_
Recursos e condições necessárias	Para a realização de sessões online os/as participantes deverão ter acesso a um dispositivo (computador, tablet, smartphone) que permita a interação com plataformas individuais
Âmbito geográfico	Aveiro, Braga, Coimbra, Porto, Viana do Castelo
Outras notas	